

Queda das importações e aumento das exportações reduzem o déficit comercial da região dos 19-CIESP

Este relatório tem como objetivo analisar os resultados de comércio exterior dos 19 municípios¹ atendidos pelo CIESP Campinas no mês de **Fevereiro de 2017**. A principal metodologia de pesquisa deste relatório (valores, pauta de exportações e de importação e países de origem e de destino do comércio exterior) compreende a análise dos dados do mês do ano atual contra o mesmo mês do ano anterior. Antes de observar os resultados da região de Campinas, apresenta-se o desempenho da balança comercial do Brasil e do Estado de São Paulo.

A balança comercial brasileira apresentou um superávit de US\$ 4,6 bilhões no mês de fevereiro de 2017 (contra um superávit de US\$ 3,0 bilhões em fevereiro de 2016). A melhora do saldo comercial em 50,2% se deu em função da elevação do valor exportado (16,0%), apesar do aumento do valor importado (5,9%). As exportações passaram de US\$ 13,3 bilhões em fevereiro de 2016 para US\$ 15,5 bilhões em fevereiro de 2017, enquanto as importações passaram de US\$ 10,3 bilhões para US\$ 10,9 bilhões no mesmo período. Como resultado, a corrente de comércio, em fevereiro deste ano, teve um aumento de 11,6% em comparação com o mesmo mês de 2016.

Em relação ao Estado de São Paulo, as contas externas seguiram um sentido oposto ao comportamento da balança comercial brasileira. Na comparação entre os meses de fevereiro de 2016 e 2017, verifica-se uma piora do saldo comercial, que passou de um superávit de US\$ 39,3 milhões para um déficit de US\$ 323,4 milhões. Tal resultado foi alcançado devido à redução do valor exportado, de US\$ 3,9 bilhões em fevereiro de 2016 para US\$ 3,5 bilhões no mesmo mês em 2017 (queda de 11,9%), mesmo que acompanhado por uma redução do valor importado, US\$ 3,9 bilhões em fevereiro de 2016 para US\$ 3,8 bilhões em fevereiro de 2017 (queda de 2,8%). Como resultado,

¹ Municípios atendidos pelo Ciesp – Regional de Campinas (19-CIESP): Águas de Lindóia, Amparo, Artur Nogueira, Campinas, Conchal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Itapira, Jaguariúna, Lindóia, Mogi-Guaçu, Mogi-Mirim, Paulínia, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Serra Negra, Sumaré e Valinhos.

diferentemente do cenário nacional, a corrente de comércio paulista apresentou queda de 7,4% quando comparamos o mês de fevereiro de 2017 com o mesmo mês do ano passado.

Em relação aos municípios atendidos pelo CIESP-Campinas, a região apresentou um saldo comercial deficitário em US\$ 280,4 milhões em fevereiro de 2017, o que significou uma queda de 11,2% em relação a fevereiro de 2016 (quando o déficit foi de US\$ 315,6 milhões). Seguindo o mesmo corte temporal, as exportações apresentaram expansão de 7,4%, passando de US\$ 226,5 milhões em fevereiro de 2016 para US\$ 243,2 milhões em fevereiro de 2017; e as importações uma retração de 3,4% (US\$ 542,1 milhões em fevereiro de 2016 para US\$ 523,6 milhões em fevereiro de 2017). Assim, a corrente de comércio, na comparação mensal entre 2016 e 2017, apresentou uma redução de 0,2%. A representatividade dos 19-CIESP na corrente de comércio do Estado de São Paulo aumentou em relação a fevereiro de 2016, passando de 9,8% para 10,5% do mesmo mês em 2017.

Tabela 1 – Balança Comercial, Brasil São Paulo e 19 CIESP, Mensal - Fevereiro, US\$ Bilhões.

Região	fev/16				fev/17				Variações (%)			
	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente
Brasil	13,3	10,3	3,0	23,6	15,5	10,9	4,6	26,4	16,0	5,9	50,2	11,6
São Paulo	3,9	3,9	0,04	7,8	3,5	3,8	-0,3	7,3	-11,9	-2,8	-924,0	-7,4
19 CIESP	0,23	0,54	-0,32	0,77	0,24	0,52	-0,28	0,77	7,4	-3,4	-11,2	-0,2
% em SP	5,7	13,9	-803,9	9,8	7,0	13,8	86,7	10,5				

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

No mês de fevereiro de 2017, a pauta exportadora dos 19 municípios atendidos pelo CIESP-Campinas teve como principal categoria de produtos a de *Produtos plásticos e derivados*. O valor exportado desse grupo teve expansão de 201,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior, passando de US\$ 11,9 milhões em fevereiro de 2016 para US\$ 36,0 milhões em fevereiro de 2017. Sua participação no total da pauta exportadora do mês de fevereiro foi

maior do que a do acumulado do ano, 14,8% contra 13,4%, respectivamente, reforçando a posição de destaque da categoria na pauta.

O segmento *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes* foi o segundo grupo de maior exportação no mês de fevereiro de 2017, totalizando US\$ 31,9 milhões, o que representa uma variação negativa de 20,9% em relação ao mesmo mês de 2016, quando as exportações somaram US\$ 40,3 milhões. Sua participação no total exportado em fevereiro foi maior do que a do acumulado do ano (13,1% contra 11,7%), intensificando sua posição relevante na pauta.

A terceira categoria mais exportada em fevereiro de 2017 foi a de *Veículos e suas partes*, com crescimento de 24,2%, passando de US\$ 17,2 milhões em fevereiro de 2016 para US\$ 21,3 milhões no mesmo mês de 2017. Diferentemente das duas primeiras categorias, sua participação em fevereiro foi inferior a do acumulado no ano (8,8% contra 10,5%), mas permanece com uma das principais categorias da pauta de exportação.

Ademais, na comparação entre os meses de fevereiro de 2016 e 2017, destacam-se entre as variações positivas as categorias *Produtos de borracha* (51,6%), *Ferro e aço fundidos* (16,3%), *Produtos farmacêuticos* (15,1%), com destaque para a categoria de *Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens* (160,0%), que passou de US\$ 5,0 milhões em fevereiro de 2016 para US\$ 13,1 milhões em fevereiro de 2017. Quanto às variações negativas, destacam-se as categorias *Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais* (25,2%), *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos* (25,3%): *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes* (20,9%); *Produtos de papel e celulose* (10,7%) e a soma das categorias agregadas em *Outros* (11,1%). No que tange à variação do total das exportações, a região dos 19 CIESP registrou uma variação positiva de 7,4% entre fevereiro de 2016 e de 2017.

Tabela 2 – Principais Grupos de Produtos Exportados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), Fevereiro, 2016 e 2017.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2016	2017		Fev/17	Jan - Fev/17
Produtos plásticos e derivados	11,9	36,0	201,9	14,8	13,4
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	40,3	31,9	-20,9	13,1	11,7
Veículos e suas partes	17,2	21,3	24,2	8,8	10,5
Produtos de papel e celulose	16,0	14,3	-10,7	5,9	6,1
Produtos farmacêuticos	11,5	13,2	15,1	5,4	7,0
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	5,0	13,1	160,0	5,4	4,5
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	16,1	12,0	-25,2	4,9	4,4
Produtos de borracha	7,9	12,0	51,6	4,9	5,2
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	15,5	11,5	-25,3	4,7	4,4
Ferro, aço e fundidos	8,0	9,3	16,3	3,8	3,6
Outros	77,1	68,5	-11,1	28,2	29,2
Total	226,5	243,2	7,4	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Em relação às importações, o grupo com maior participação nos produtos importados pelos 19-CIESP em fevereiro de 2017 foi o segmento *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos*, com uma participação de 35,3%. Apesar de sua presença expressiva, apresentou uma retração de 0,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior, passando de US\$ 186,4 milhões em fevereiro de 2016 para US\$ 184,8 milhões em 2017. Sua participação em fevereiro (35,3%) foi menor do que a do acumulado do ano (38,1%), registrando redução da sua representatividade na pauta de importações.

A segunda categoria de produtos mais importados pela região no mês em questão está representada por *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes*. Com relação a fevereiro de 2016, o valor importado desse grupo em fevereiro de 2017 diminuiu em 6,0%, passando de US\$ 72,4 milhões em 2016 para US\$ 68,1 milhões em 2017. Sua participação no total do mês de fevereiro de 2017 (13,0%) foi menor do que a do acumulado do ano (13,8%), reduzindo seu destaque na pauta de importações.

Os produtos contidos em *Produtos químicos orgânicos* aparecem na terceira posição na pauta, com suas importações atingindo US\$ 59,4 milhões em fevereiro de 2017, o que representa uma queda de 26,9% se comparado com o mesmo mês em 2016, quando o valor importado foi de US\$ 81,4 milhões. Sua representatividade no total da pauta importadora do mês de fevereiro de 2017 foi maior do que a do acumulado do ano, 11,4% contra 9,1%, respectivamente, fortalecendo a relevância da categoria na pauta.

Ademais, outros segmentos merecem destaque pela alta variação em relação a fevereiro de 2016. O segmento *Veículos e suas partes* registrou aumento de 27,6% no valor importado, assim como os segmentos de *Fertilizantes*, com aumento de 46,8%. As outras principais reduções foram verificadas nas categorias *Produtos farmacêuticos* (20,6%) e *Aparelhos de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos* (10,7%). O total do valor importado registrou uma redução de 3,9% na comparação entre os meses de fevereiro de 2016 e 2017, passando de US\$ 544,7 milhões para US\$ 523,6 milhões.

Tabela 3 - Principais Grupos de Produtos Importados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), Fevereiro, 2016 e 2017.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2016	2017		Fev/17	Jan - Fev/17
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	186,4	184,8	-0,8	35,3	38,1
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	72,4	68,1	-6,0	13,0	13,8
Produtos químicos orgânicos	81,4	59,4	-26,9	11,4	9,1
Veículos e suas partes	25,0	31,9	27,6	6,1	6,1
Produtos químicos	27,0	28,0	3,6	5,3	6,9
Produtos plásticos e derivados	24,1	22,7	-6,0	4,3	4,0
Produtos farmacêuticos	23,2	18,5	-20,6	3,5	3,3
Fertilizantes	11,7	17,1	46,8	3,3	2,9
Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos	14,8	13,2	-10,7	2,5	2,6
Ferro, aço e fundidos	11,1	11,0	-1,5	2,1	2,0
Outros	67,6	68,9	2,0	13,2	11,3
Total	544,7	523,6	-3,9	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Em relação aos principais destinos das exportações da região do CIESP-Campinas no mês de fevereiro de 2017, a Argentina foi o país mais representativo, absorvendo US\$ 42,2 milhões das exportações. O resultado representa um aumento de 33,3% das exportações para esse país, quando comparamos o mês de fevereiro de 2017 com o mesmo mês em 2016. Além disso, sua representatividade no mês de fevereiro (17,4%) foi inferior a do acumulado do ano (19,1%), mas ainda sim mantém sua posição de destaque como destino das exportações da região.

Na segunda posição vêm os Estados Unidos, que absorveram, em fevereiro de 2017, US\$ 32,7 milhões das exportações (contra US\$ 36,1 milhões em fevereiro de 2016), resultando em uma variação negativa da ordem de 9,6%. Sua participação no total exportado pela região em fevereiro de 2017 (13,4%) foi superior à sua participação no acumulado do ano (13,1%), mantendo também sua posição de destaque na pauta.

O México aparece em terceiro lugar como país de destino das exportações da região do 19-CIESP, uma vez que, em fevereiro de 2017, absorveu US\$ 14,7 milhões das exportações, o que representa uma alta de 21,0%, se comparado com o mesmo mês em 2016, quando absorveu US\$ 12,2 milhões. Sua representatividade em fevereiro (6,1%) é superior ao acumulado do ano (5,5%), o que lhe garantiu posição relevante na pauta.

Vale destacar ainda o crescimento da absorção das exportações da região do 19-CIESP pelo Reino Unido (834,2%), Tailândia (140,6%), Peru (20,9%), Colômbia (19,8%) e Alemanha (6,9%), assim como as quedas para o Chile (14,7%) e a China (4,8%). Ademais, observou-se aumento de 7,4% no valor total exportado, passando de US\$ 226,5 milhões em fevereiro de 2016 para US\$ 243,2 milhões em fevereiro de 2017.

Tabela 4 - Principais destinos das Exportações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Fevereiro, 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2016	2017		Fev/17	Jan - Fev/17
Argentina	31,7	42,2	33,3	17,4	19,1
Estados Unidos	36,1	32,7	-9,6	13,4	13,1
México	12,2	14,7	21,0	6,1	5,5
Tailândia	5,6	13,6	140,6	5,6	3,3
Reino Unido	1,2	11,6	834,2	4,8	3,6
Alemanha	10,4	11,2	6,9	4,6	3,6
Chile	11,0	9,4	-14,7	3,9	4,4
China	8,4	8,0	-4,8	3,3	4,0
Peru	6,5	7,9	20,9	3,3	2,9
Colômbia	6,0	7,2	19,8	3,0	2,6
Outros	97,1	84,6	-12,9	34,8	37,9
Total	226,5	243,2	7,4	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

A respeito dos principais países de origem das importações dos municípios do 19-CIESP, a China continua sendo o nosso principal fornecedor, mesmo apresentando uma variação negativa de 6,9% no valor importado em fevereiro de 2017, na comparação com o mesmo mês de 2016 (US\$ 142,0 milhões em 2016 para US\$ 132,2 milhões em 2017). Apesar da queda do valor importado, a China mantém sua participação em fevereiro de 2017 no patamar de 25,2%, equivalente ao acumulado do ano (25,2%), mantendo, assim, sua posição de destaque.

Os Estados Unidos vêm na segunda posição, mas também apresentaram redução do valor das importações em 5,9%, passando de US\$ 79,4 milhões em fevereiro de 2016 para US\$ 74,8 milhões em fevereiro de 2017. Além disso, sua participação na pauta de importação se reduziu em fevereiro de 2017 (14,3%) em relação ao acumulado do ano (15,6%), mas o país ainda se mantém como um parceiro comercial de elevada expressão.

Em terceiro lugar está a Alemanha que representa 7,1% das importações da região 19-CIESP, com cerca de US\$ 37,4 milhões em fevereiro de 2017 contra US\$ 32,4 milhões no mesmo mês em 2016, o que representa um aumento de 15,5% no valor importado.

No geral, observou-se queda de 4,0% no valor total importado pela região dos 19-CIESP. Ainda vale destacar a redução das importações oriundas do Japão (27,6%), México (12,5%), Coreia do Sul (12,4%) e dos países agrupados em *Outros* (9,2%). Quanto à elevação das importações, vale destacar a Suíça (137,7%), a Tailândia (58,7%), o Vietnã (7,7%) e o Taiwan (5,8%).

Tabela 5 - Principais origens das Importações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Fevereiro, 2016 e 2017.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2016	2017		Fev/17	Jan - Fev/17
China	142,0	132,2	-6,9	25,2	25,2
Estados Unidos	79,4	74,8	-5,9	14,3	15,6
Alemanha	32,4	37,4	15,5	7,1	5,9
Vietnã	33,8	36,5	7,7	7,0	6,9
Coreia do Sul	38,4	33,7	-12,4	6,4	7,2
Japão	27,3	19,8	-27,6	3,8	4,6
Tailândia	9,3	14,8	58,7	2,8	2,7
México	16,9	14,8	-12,5	2,8	2,9
Taiwan (Formosa)	13,8	14,6	5,8	2,8	2,9
Suíça	5,1	12,0	137,7	2,3	1,6
Outros	146,6	133,0	-9,2	25,4	24,7
Total	545,1	523,6	-4,0	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

A análise dos dados do mês de fevereiro de 2017 mostra que o fluxo da balança comercial do Brasil apresentou aumento na corrente de comércio, enquanto que no Estado de São Paulo e na região dos 19-CIESP esse fluxo apresentou redução, com uma queda maior na região do Estado de São Paulo dada a variação negativa das exportações e importações entre os meses de fevereiro de 2016 e 2017. Quanto ao saldo comercial, no caso do Brasil, uma vez que houve um aumento das exportações maior do que o aumento das

importações para o mês em questão, registrou-se um superávit. No caso do Estado de São Paulo e da região dos 19-CIESP, o valor superior das importações em relação às exportações resultou em um déficit na balança comercial. Entretanto, na comparação entre os meses de fevereiro de 2016 e 2017, percebe-se uma redução do déficit comercial da região dos 19-CIESP (R\$ 315,6 milhões contra R\$ 280,4 milhões, respectivamente), uma vez que, no período analisado, a variação das exportações foi positiva e das importações negativa.

Esse movimento geral mostrou os reflexos da valorização cambial ocorrida no mês de fevereiro, da diminuição do nível de atividade interna - tendo em vista o cenário recente da economia brasileira – e da manutenção do estímulo de forma mais efetiva às exportações, apesar da atividade econômica dos mercados mundiais continuar bastante adversa.

Anexo

Balança Comercial, Brasil, São Paulo e 19 CIESP, Acumulado – Janeiro - Fevereiro, 2016 e 2017 (US\$ Bilhões).

Região	jan/16 - fev/16				jan/17 - fev/17				Variações (%)			
	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente
Brasil	24,6	20,6	3,9	45,2	30,4	23,1	7,3	53,5	23,6	12,0	84,4	18,3
São Paulo	6,4	7,9	-1,4	14,3	6,9	8,2	-1,3	15,1	6,9	3,7	-10,4	5,1
19 CIESP	0,5	1,2	-0,8	1,7	3,5	9,4	-5,9	12,9	667,7	669,0	669,7	668,6
% em SP	7,1	15,5	52,9	11,7	51,1	114,7	454,8	85,6				

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais Grupos de Produtos Exportados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), Acumulado Janeiro-Fevereiro de 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
Produtos plásticos e derivados	27,5	66,2	6,0	13,4	141,0
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	70,1	57,9	15,3	11,7	-17,5
Veículos e suas partes	29,5	51,8	6,4	10,5	75,6
Produtos farmacêuticos	28,9	34,8	6,3	7,0	20,4
Produtos de papel e celulose	29,2	30,2	6,4	6,1	3,4
Produtos de borracha	18,3	25,5	4,0	5,2	39,6
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	10,5	22,3	2,3	4,5	113,7
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	69,1	21,8	15,1	4,4	-68,5
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	22,0	21,7	4,8	4,4	-1,6
Ferro, aço e fundidos	16,8	17,7	3,7	3,6	5,5
Outros	135,9	144,5	29,7	29,2	6,3
Total	457,9	494,6	100,0	100,0	8,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais Grupos de Produtos Importados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), Acumulado Janeiro-Fevereiro de 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2016	2017		Fev/17	Jan - Fev/17
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	186,4	184,8	-0,8	35,3	38,1
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	72,4	68,1	-6,0	13,0	13,8
Produtos químicos orgânicos	81,4	59,4	-26,9	11,4	9,1
Veículos e suas partes	25,0	31,9	27,6	6,1	6,1
Produtos químicos	27,0	28,0	3,6	5,3	6,9
Produtos plásticos e derivados	24,1	22,7	-6,0	4,3	4,0
Produtos farmacêuticos	23,2	18,5	-20,6	3,5	3,3
Fertilizantes	11,7	17,1	46,8	3,3	2,9
Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos	14,8	13,2	-10,7	2,5	2,6
Ferro, aço e fundidos	11,1	11,0	-1,5	2,1	2,0
Outros	67,6	68,9	2,0	13,2	11,3
Total	544,7	523,6	-3,9	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais destinos das Exportações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Acumulado Janeiro-Fevereiro de 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
Argentina	63,6	94,2	13,9	19,1	48,0
Estados Unidos	62,5	64,7	13,7	13,1	3,5
México	21,1	27,1	4,6	5,5	28,5
Chile	20,8	21,9	4,5	4,4	5,6
China	16,3	20,0	3,6	4,0	22,9
Alemanha	18,5	17,7	4,0	3,6	-4,0
Reino Unido	18,6	17,6	4,1	3,6	-5,1
Tailândia	46,3	16,5	10,1	3,3	-64,4
Peru	11,7	14,2	2,6	2,9	21,2
Bolívia	13,2	13,4	2,9	2,7	1,6
Outros	165,3	187,1	36,1	37,8	13,2
Total	457,9	494,6	100,0	100,0	8,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais origens das Importações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Acumulado Janeiro-Fevereiro de 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
China	322,9	307,8	26,4	25,3	-4,7
Estados Unidos	198,9	190,8	16,3	15,7	-4,1
Coreia do Sul	70,3	87,6	5,7	7,2	24,7
Vietnã	66,6	84,1	5,5	6,9	26,3
Alemanha	74,1	71,6	6,1	5,9	-3,4
Japão	54,8	55,7	4,5	4,6	1,5
Taiwan (Formosa)	30,2	35,5	2,5	2,9	17,7
México	41,9	34,9	3,4	2,9	-16,6
Tailândia	23,8	32,5	1,9	2,7	36,6
França	43,9	26,9	3,6	2,2	-38,6
Outros	294,8	288,3	24,1	23,7	-2,2
Total	1222,2	1215,7	100,0	100,0	-0,5

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

DESCRIÇÕES ATUALIZADAS

Descrição SH2	Descrição Atualizada
Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	Aparelhos de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	Combustíveis, óleos e derivados minerais
Ferro fundido, ferro e aço	Ferro, aço e fundidos
Adbos (fertilizantes)	Fertilizantes
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos
Borracha e suas obras	Produtos de borracha
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	Produtos de papel e celulose
Plásticos e suas obras	Produtos plásticos e derivados
Produtos diversos das indústrias químicas	Produtos químicos
Veículos e material para vias férreas ou semelhantes, e suas partes; aparelhos mecânicos (incluindo os eletromecânicos) de sinalização para vias de comunicação	Veículos e equipamentos ferroviários
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	Veículos e suas partes
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes

Notas

Os dados apresentados neste boletim foram obtidos através do sistema Aliceweb da Secretária do Comércio Exterior (SECEX - MDIC), sistematizados e analisados pelos pesquisadores do Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP.

EXPEDIENTE: CIESP-CAMPINAS

Diretoria Regional: José Nunes Filho, José Henrique Toledo Corrêa e Natal Martins

Gerência Regional: Paula Carvalho

Coordenador Departamento de Estatística: Larissa Alves de Mattos

Contato: Rua Padre Camargo Lacerda, 37 - Bonfim CEP: 13070-277
Campinas - SP – Telefone: (19) 3743-2200 (ramal 2221)

Assessoria de Imprensa: Edécio Roncon e Vera Graça (Roncon & Graça Comunicações – rongra@terra.com.br)

Fone: 19-3231-2635 / 3233-4984

CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS DA FACAMP

Coordenador: Rodrigo Sabbatini (sabbatini@facamp.com.br)

Professores: José Augusto Ruas e Jackeline Bertuolo Vicente

Assistente de Pesquisa: Laís Araújo e Silva

Contato: Estrada Municipal UNICAMP – Telebrás Km 1, s/n – Cidade Universitária, Cep: 13083-970 – Campinas/SP – Telefone: (19) 3754-8500 (cepefacamp@gmail.com)